

A COMPARAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE APOIO DE FOGO (ECAF) DO CORPO DE EXÉRCITO DO BRASIL COM OS *FIRE SUPPORT ELEMENTS* (FSE) DO CORPO DE EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Maj Joel Reis Alves Neto



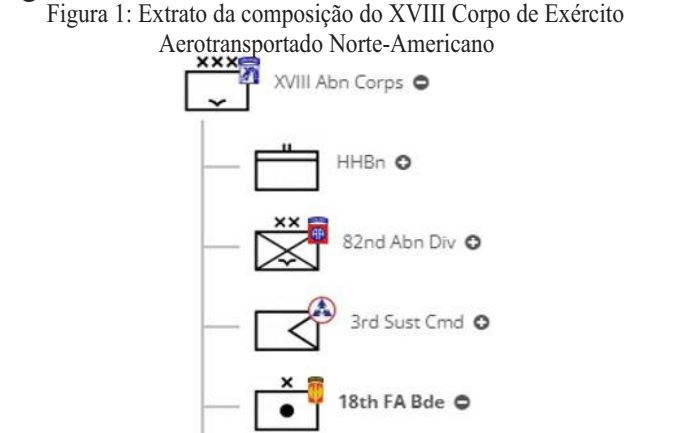
Este artigo de opinião tem por objetivo apresentar a composição atual da equipe responsável pelas tarefas de coordenação de apoio de fogo da célula de fogos, de um Estado-Maior no escalão Corpo de Exército (C Ex) do Exército Brasileiro (EB), comparando-a aos mesmos elementos existentes no Exército dos Estados Unidos da América (EUA), verificando possíveis diferenças, quer sejam elas motivadas pela doutrina daquele Exército, quer seja devido à flexibilidade de composição, concluindo sobre a viabilidade de integrarem um exercício combinado nesse escalão.

Para melhor organização do trabalho e em conformidade com o Manual Artilharia do Corpo de Exército, levei em consideração a abreviatura ECAF (Equipe de Coordenação de Apoio de Fogo) como ente da célula de fogos do Estado-Maior de um C Ex Brasileiro, para fazer comparações pontuais com os membros da FSE (Fire Support Element) do Exército Norte-Americano, nesse mesmo escalão, conforme o Manual Field Artillery Brigade (FAB), de modo a facilitar o entendimento. Desse modo, a proposta do presente trabalho não é a de esgotar o tema, mas descrever genericamente a composição da ECAF do C Ex Brasileiro e comparar com a composição norte-americana para o enriquecimento das informações disponíveis.

A última experiência de coordenação do apoio de fogo da Artilharia Brasileira no emprego, remonta a 2ª Guerra Mundial, entre 1944 e 1945, quando a então Artilharia Divisionária, da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE), recebeu diretrizes e ordens de fogos do Estado-Maior do IV Corpo de Exército Norte-Americano. (MORAES, 2005, p. 116 e 117)

Há aproximadamente 80 anos, Brasil e EUA foram aliados no Teatro de Operações da Itália, porém depois dessas 8 décadas, as doutrinas já evoluíram bastante, justificando uma comparação atual que possa servir de parâmetro para uma possível participação do Brasil em exercícios combinados com aquele Exército.

É importante salientar que no Exército dos EUA existe Corpo de Exército ativado, com Artilharia do Corpo de Exército na composição dos meios daquele escalão. Cito o XVIII Airborne Corps e a 18th Field Artillery Brigade (FAB) como exemplos na figura abaixo:

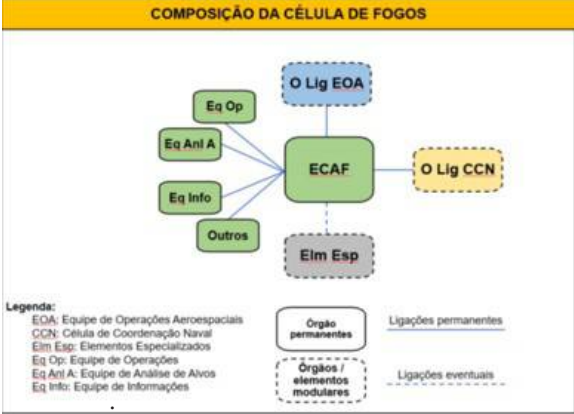


Fonte: Disponível em <https://currentops.com/unit/us/army/18-fa-bde>, acesso em 13 OUT 24

Nesse caso, o EB carece dessa estrutura ativada, no escalão C Ex, para tornar possível a efetividade do preparo da ECAF. Porém, a doutrina existe e é estudada no Curso de Comando e Estado-Maior, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e no Curso de Planejamento e Emprego do Sistema de Artilharia de Mísseis e Foguetes, do Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes.

A partir do modelo mais atual de estrutura da ECAF, presente no Manual da Artilharia do Corpo de Exército (ACEx), conforme abaixo, passarei a comparação dessa equipe entre os dois exércitos:

Figura 2: Exemplo de composição da ECAF no EB.



Fonte: BRASIL, 2023, p. 3-15

No tocante aos FSE, são chefiados por um Fire Support Coordinator (FSCOORD), Coordenador de Apoio de Fogo, subchefeado por um Deputy Fire Support Coordinator (DFSCOORD), que conta com um Targetting Officer, Oficial de Aquisição e Processamento de Alvos, um Field Artillery Intelligence Officer (FAIO), Oficial de Inteligência da Artilharia de Campanha e eventuais Liaison Officers, Oficiais de Ligação de outras Forças Singulares, todos como assessores e chefes de células (EUA, 2024, p. 2-3, tradução nossa).

Os FSE, oriundos da Field Artillery Brigade (FAB), compõem essas seções citadas acima e são previstos nos escalões acima de brigada conforme abaixo:

Quadro 1: Coordenadores de Apoio de Fogo nos escalões

Force Echelon	FSCOORD or Chief of Fires	Assisted by
ASCC/TFC	FSCOORD (TFC CDR)	DFSCOORD
ASCC/TFE	Chief of Fires	Deputy Chief of Fires
Corps	FSCOORD (FAB CDR/OFC CDR)	DFSCOORD
Division	FSCOORD (DIVARTY CDR)	DFSCOORD
Brigade	FSCOORD (FA BN CDR)	FSO

ASCC – Army Service component command, BN – battalion, CDR – commander, DFSCOORD – deputy fire support coordinator, DIVARTY – division artillery, FA – field artillery, FAB – field artillery brigade, FSCOORD – fire support coordinator, FSO – fire support officer, JFE – joint fires element, OFC – operational fires command, TFC – theater fires command, TFE – theater fires element

Fonte: EUA, 2024, p. 2-2

Relacionado ao Chefe da ECAF, é normalmente, o oficial de maior graduação da Artilharia presente, atuando como Coordenador de Apoio de Fogo (BRASIL, 2024, n.p). Da mesma forma o Deputy Fire Support Coordinator, (DFSCOORD) assessora o

FSCOORD na coordenação do apoio de fogo e também assume suas funções quando ausente (EUA, 2024, p. 2-2, tradução nossa).

Em relação ao Chefe da Equipe de Operações, ele é responsável por manter a ECAF em funcionamento contínuo, assessorar na preparação de documentos de apoio de fogo e controlar o consumo de munição (BRASIL, 2023, p. 3-15). Semelhantemente, o Operations Officer (Oficial de Operações) chefia os FSE do Corpo de Exército Norte-Americano que realizam as tarefas de sincronização dos fogos com a manobra (EUA, 2024, p. 2-3, tradução nossa).

Quanto ao Chefe da Equipe de Análise de Alvos, ele analisa alvos, define métodos de engajamento e avalia os efeitos dos fogos (BRASIL, 2023, p. 3-15). Da mesma maneira o Targetting Officer (Oficial de Aquisição e Processamento de alvos) chefia os FSE responsáveis pelas tarefas de análise de alvos, engajamento e avaliação, devendo os trabalhos estarem alinhados com a intenção do Comandante do Corpo de Exército Norte-Americano (EUA, 2024, p. 2-3, tradução nossa).

Outrossim, o Chefe da Equipe de Informações é o responsável por coletar, analisar e disseminar informações sobre o inimigo e outros aspectos relevantes para o apoio de fogo (BRASIL, 2023, p. 3-15). Igualmente, o Field Artillery Intelligence Officer (FAIO) é o oficial responsável por chefiar os FSE dessa célula e gerir informações do inimigo em prol da coordenação do apoio de fogo do C Ex Norte-Americano (EUA, 2024, p. 2-3, tradução nossa).

Ademais, o Pessoal de Comunicações da ECAF garante a comunicação eficaz entre os elementos da ECAF com outros órgãos (BRASIL, 2023, p. 3-15). Diferentemente, o pessoal de comunicações não é relacionado como elementos de apoio de fogo no C Ex norte-americano, sendo essa turma identificada como parte integrante do Command Post (Posto de Comando) (EUA, 2024, p. 2-5, tradução nossa). É possível deduzir que o sistema deles seja automatizado, o que justifica não nominar um Pessoal de Comunicações.

Adicionalmente, os outros Representantes da ECAF, a depender da operação, incluem os representantes de outros meios de apoio de fogo cinético e não-cinético, como Aviação do Exército, Guerra Eletrônica, Guerra Cibernética, Engenharia de Combate, Forças Especiais, Operações Psicológicas, Assuntos Cíveis, Marinha e Força Aérea (BRASIL, 2023, p. 3-15). De forma análoga, está prevista a Liaison Section (Seção de Oficiais de Ligação) junto aos FSE no tocante a fogos não letais, ar-superfície, mar-superfície, superfície-ar e superfície-mar (EUA, 2024, p. 2-5, tradução nossa).

Conclui-se que, nos aspectos comparados, a ECAF e os FSE são predominantemente semelhantes nos seus cargos e funções. Em que pese o EB não possuir essa estrutura ativada e permanentemente qualificada, ressalta-se o fato das doutrinas serem independentes e

estarem alinhadas, podendo favorecer a integração dos dois exércitos.

Por fim, estimula-se um Plano de Visita e Outras Atividades em Nação Amiga (PVANA), para os coordenadores de apoio de fogo do EB conhecerem a 18th FAB, visando a realização de um memorando de entendimento para possíveis adestramentos combinados futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MD. EB. COTER. **EB70-MC-10.340 - Artilharia de Corpo de Exército**. Brasília-DF, 2023.

_____. _____. _____. _____. **EB70-MC-10.346 - Planejamento e Coordenação de Fogos (Minuta)**. Brasília-DF, 4ª Ed, 2024.

MORAES, J.B. Mascarenhas. **A FEB pelo seu Comandante**. Brasília-DF, Biblioteca do Exército, 2005.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. DOA. **ATP-3-09.24 – The Field Artillery Brigade**. Washington-DC, 2022.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. DOA. **FM-3-09 – Fire Support and Field Artillery Operations**. Washington-DC, 2024.

18th Field Artillery Brigade. **Current Ops, 2024**. Disponível em: <<https://currentops.com/unit/us/army/18-fa-bde>>. Acesso em 13 de outubro de 2024.